



SINDICATO DOS QUADROS TÉCNICOS DO ESTADO

Rua Braamcamp, 88 - 2º Dto. - 1269-111 LISBOA

Tel. 21 386 00 55 / Fax 21 386 07 85

www.ste.pt / ste@mail.telepac.pt

PÚBLICO/PRIVADO OU AS COMPARAÇÕES A QUE TEMOS DIREITO!

Fomos hoje surpreendidos com os resultados de um “inquérito realizado pela Universidade Católica e encomendado pelo Governo, que “traça um retrato pouco favorável dos serviços de Estado, com funcionários a mais e a trabalhar mal”.

Desde logo a nossa surpresa pelo facto de o pretendo estudo não ser mais do que o resultado de **300 entrevistas a cidadãos e a 53 dirigentes**. Esperar-se ia que um estudo sobre tal matéria não fosse reduzido às entrevistas em causa, em Lisboa e no Porto.

Mas se o estudo pretendia estabelecer uma comparação entre Administração Pública e sector Privado então haveria que ir ainda mais além – estabelecendo áreas concretas para fazer a comparação quer na Administração quer no sector Privado.

Daí a nossa surpresa, atenta a entidade e individualidade envolvidas - Universidade Católica e Eng.º Roberto Carneiro.

Quanto às conclusões do dito “estudo”. Vejamos em concreto algumas:

1. **“Funcionários a mais”**. É hoje reconhecido por qualquer técnico medianamente informado que Portugal não tem trabalhadores a



SINDICATO DOS QUADROS TÉCNICOS DO ESTADO

Rua Braamcamp, 88 - 2º Dto. - 1269-111 LISBOA

Tel. 21 386 00 55 / Fax 21 386 07 85

www.ste.pt / ste@mail.telepac.pt

mais em comparação com a generalidade dos países desenvolvidos. Dizer o contrário, com base em 300 entrevistas, não é razoável e retira qualquer ideia de que estejamos perante um estudo.

2. A Administração Pública funciona pior do que o sector Privado. Se se pretendesse dar alguma objectividade à pergunta haveria que evidenciar os sectores principais da Administração Pública e colocar a par sectores importantes do privado na área da prestação de serviços. Só objectivando as perguntas se pode obter respostas adequadas. Onde estão no sector privado, a saúde, a justiça, a investigação científica ou a administração fiscal? De outro modo o trabalho nem como sondagem serve.

3. Mas há estudos internacionais, credíveis sobre a eficiência na Administração Pública e no Sector Privado (com referência a diversas áreas), de que é exemplo o do WORLD ECONOMIC FÓRUM.

E que diz exactamente o contrario - a Administração Pública em Portugal funciona melhor do que o Sector Privado! Em relação a 2006:

Alguns detalhes relativos ao sector privado:

- “Funcionamento das Instituições Privadas” (31.^a posição), abaixo das Instituições Privadas;



SINDICATO DOS QUADROS TÉCNICOS DO ESTADO

Rua Braamcamp, 88 - 2º Dto. - 1269-111 LISBOA

Tel. 21 386 00 55 / Fax 21 386 07 85

www.ste.pt / ste@mail.telepac.pt

- “Eficácia das Administrações das Empresas” - 51.^a posição (48.^o posição em 2005);
- “Absorção da Tecnologia” - 63.^o posição (48.^a em 2005);
- “Despesa das Empresas em Investigação” - 53.^a posição (42.^a em 2005)

Alguns indicadores ligados ao Sector Público

- “Saúde e Ensino Básico”: 16.^a posição;
- “Qualidade das Infraestruturas”: 26.^a posição;
- “Instituições Públicas”: 23.^a posição.

4. A generalização da ideia de que os Serviços Públicos funcionam pior do que os Serviços Privados é demasiado simplista e sectária. Basta lembrar diversos serviços de excelência, como na saúde e na investigação científica, bem como muitos outros que não são desempenhados por privados.

5. Estamos face a um “pobre” estudo “encomendado” pelo Governo.

E isso é preocupante porque o Governo:

- ☞ Está empenhado em colocar trabalhadores na prateleira a que chama mobilidade especial.
- ☞ Tem vindo a penalizar a remuneração dos trabalhadores : - 10% nos últimos sete anos, preparando-se para fazer o mesmo para 2008;



SINDICATO DOS QUADROS TÉCNICOS DO ESTADO

Rua Braamcamp, 88 - 2º Dto. - 1269-111 LISBOA

Tel. 21 386 00 55 / Fax 21 386 07 85

www.ste.pt / ste@mail.telepac.pt

- ☞ **Tem também atacado as pensões dos aposentados da Administração** – são discriminados em relação aos outros pensionistas;
- ☞ **Apresentou um Orçamento para 2008 em que privilegia:**
 - **A precarização do trabalho** – os contratos a termo são os que mais sobem;
 - **As parcerias público/privado** como caminho para a privatização de Serviços Públicos, cujas consequências os Portugueses não podem ignorar.

6. Outros estudos, disponíveis, e de organizações internacionais, dizem exactamente o contrário evidenciando-se que:

- ☞ **A fraqueza da economia portuguesa** está muito mais relacionada com a fragilidade do sector privado: falta de capacidade para investir, arriscar e inovar, mantendo-se muito dependente do Estado para tomadas de decisão;
- ☞ O fraco crescimento da produtividade da economia portuguesa é um caso paradigmático de **fraca qualidade da generalidade dos empresários portugueses**, da sua pouca formação e da utilização pouco eficiente do factor trabalho.

LISBOA, 2007 – 10- 29

A DIRECÇÃO